

## **Análise sobre avaliação educacional, SAEB e sensibilização de alunos do ensino médio integrado no contexto do sistema educacional brasileiro**

**Analysis on educational assessment, SAEB and awareness-raising of integrated high school students in the context of the Brazilian educational system**

**Análisis sobre evaluación educativa, SAEB y sensibilización de estudiantes de escuela secundaria integrada en el contexto del sistema educativo brasileño**

Recebido: 26/07/2022 | Revisado: 13/08/2022 | Aceito: 16/08/2022 | Publicado: 24/08/2022

**Leandro Martins Moreira dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8580-163X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: [leandro.martins.mt@gmail.com](mailto:leandro.martins.mt@gmail.com)

**Geison Jader Mello**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0991-2327>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: [geison.mello@cba.ifmt.edu.br](mailto:geison.mello@cba.ifmt.edu.br)

### **Resumo**

As avaliações institucionais são instrumentos amplamente utilizados no contexto educacional a fim de demonstrarem resultados obtidos ou necessidades eminentes de ajustes ou correções diversas, através da análise dos indicadores que representam. No Brasil temos o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica, que avalia a educação ofertada nos níveis fundamental e médio, além da educação infantil. Trata-se de uma análise crítica sobre o estudo denominado “Avaliação educacional, SAEB e sensibilização dos alunos do ensino médio integrado para a sua importância no contexto do sistema educacional brasileiro”, elaborado como quesito para a conclusão de Mestrado acadêmico no IFMT. Mais especificamente, este trabalho procurou apresentar o estudo realizado, suas dificuldades e sucessos e analisar criticamente sua execução. Metodologicamente, a pesquisa consiste em aplicação questionários, em duas etapas que se distinguem pela intervenção realizada através do uso do produto educacional elaborado. O produto educacional elaborado na dissertação foi um Podcast, uma ferramenta de mídia digital de áudio, com baixo custo financeiro e de acesso fácil e rápido. Este Podcast foi estruturado com a intenção de entregar aos alunos informação sobre o SAEB de maneira simples e prática, e para sua validação realizou-se a análise comparativa entre os mencionados instrumentos aplicados aos participantes do estudo.

**Palavras-chave:** Educação; Podcast; Sistemas avaliativos.

### **Abstract**

Institutional assessments are instruments widely used in the educational context in order to demonstrate results obtained or imminent needs for adjustments or various corrections, through the analysis of the indicators they represent. In Brazil, we have the SAEB – Basic Education Assessment System, which evaluates the education offered at primary and secondary levels, in addition to early childhood education. This is a critical analysis of the study called “Educational Assessment, SAEB and awareness of integrated high school students for their importance in the context of the Brazilian educational system”, prepared as a requirement for the completion of an academic Master's degree at IFMT. More specifically, this work sought to present the study carried out, its difficulties and successes and critically analyze its execution. Methodologically, the research consists of applying questionnaires, in two stages that are distinguished by the intervention carried out through the use of the educational product developed. The educational product elaborated in the dissertation was a Podcast, a digital audio media tool, with low financial cost and easy and fast access. This Podcast was structured with the intention of providing students with information about the SAEB in a simple and practical way, and for its validation, a comparative analysis was carried out between the mentioned instruments applied to the study participants.

**Keywords:** Education; Podcast; Evaluation systems.

## Resumen

Las evaluaciones institucionales son instrumentos ampliamente utilizados en el contexto educativo con el fin de evidenciar resultados obtenidos o necesidades inminentes de ajustes o correcciones varias, a través del análisis de los indicadores que representan. En Brasil, contamos con el SAEB – Sistema de Evaluación de la Educación Básica, que evalúa la oferta educativa en los niveles de primaria y secundaria, además de la educación inicial. Se trata de un análisis crítico del estudio denominado “Evaluación Educativa, SAEB y sensibilización de los estudiantes de secundaria integrados por su importancia en el contexto del sistema educativo brasileño”, elaborado como requisito para la finalización de una Maestría académica en la IFMT. Más específicamente, este trabajo buscó presentar el estudio realizado, sus dificultades y aciertos y analizar críticamente su ejecución. Metodológicamente, la investigación consiste en la aplicación de cuestionarios, en dos etapas que se distinguen por la intervención que se realiza a través del uso del producto educativo desarrollado. El producto educativo elaborado en la disertación fue un Podcast, una herramienta de medios de audio digital, de bajo costo económico y de fácil y rápido acceso. Este Podcast se estructuró con la intención de brindar a los estudiantes información sobre el SAEB de una manera sencilla y práctica, y para su validación se realizó un análisis comparativo entre los instrumentos mencionados aplicados a los participantes del estudio.

**Palabras clave:** Educación; Pódcast; Sistemas de evaluación.

## 1. Introdução

A educação tem sido considerada instrumento transformador de vidas ao longo da história. Por este motivo, buscar melhorias na educação se faz necessário a todo momento. Desta maneira, encontramos nas avaliações institucionais uma ferramenta relevante para a reflexão deste processo de busca de melhorias.

Segundo Silva (2019) a avaliação institucional torna-se um instrumento de reorientação do trabalho educativo com base na construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa, capaz de intervir efetivamente na realidade educacional, no sentido de contrapor-se à crescente exclusão e ao aprofundamento das desigualdades sociais.

Considerando que o SAEB atualmente é uma das principais fontes de indicadores a respeito da qualidade da educação Brasileira nos níveis fundamental e médio, se torna relevante pensar sobre sua aplicação e a implicação dos estudantes frente a realização de tal instrumento, e deste modo, sensibiliza-los para tal, já que estes indicadores são importantes para o planejamento e desenvolvimento das políticas públicas que tratam da qualidade do ensino de cada instituição, assim como do sistema educacional brasileiro como um todo. Segundo Ribeiro Junior (2016, p. 38) “as ações sensibilizadoras, informativas e preventivas, mostram-se relevantes, uma vez que observamos que os processos de sensibilização são importantes para que ocorram mudanças de comportamento e atitudes por parte dos discentes”.

Neste artigo, objetivamos apresentar uma breve análise reflexiva sobre o estudo realizado como trabalho final no Mestrado Profissional em Educação Tecnológica, intitulado de “Avaliação Educacional, Saeb E Sensibilização Dos Alunos Do Ensino Médio Integrado Para Sua Importância No Contexto Do Sistema Educacional Brasileiro”, onde se realizou uma pesquisa bibliográfica sobre os sistemas avaliativos utilizados no Brasil com foco no SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), buscando entender a importância desta avaliação e, ainda, trabalhar a sensibilização dos alunos do IFMT Campus Octayde Jorge da Silva sobre a importância deste instrumento.

Para entendermos todo o processo de realização deste estudo e as reflexões que surgiram durante sua realização, e mesmo com sua finalização, este artigo se estruturou em Contextualização histórica; Metodologia e etapas do estudo; Resultados e discussão; Desafios encontrados e por fim as considerações finais.

## 2. Contextualização Histórica

O estudo teve início partindo de uma revisão bibliográfica, onde foi possível entender o panorama histórico das avaliações de modo geral até chegarmos na avaliação SAEB. Segundo Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004, apud Bauer, 2010, p. 317), “as primeiras iniciativas de avaliação formal, mais especificamente no que se refere à avaliação de programas e

sistemas educacionais, estão relacionadas à pesquisa social, realizada por meio de levantamentos quantitativos já no final do século 17.”

De acordo com Viana (1995, p.8) nos Estados Unidos já há tradição na realização das avaliações há mais de dois séculos. O mesmo autor ainda revela que “A avaliação educacional na Inglaterra surge em meados do século XIX, integrando um programa social maior com vistas à eficiência nacional.” (Viana, 1995, p.14).

No Brasil, os dados encontrados são mais recentes e revelam que apenas na década de 60 a temática das avaliações institucionais tomou importância maior, segundo Gatti (2009, p.8-9) o foco eram os processos avaliativos das escolas com vistas a critérios que deveriam ser mais claros.

De acordo com Bonamino (2002 apud Bauer, 2010, p. 323),

No final dos anos 80, o reconhecimento da inexistência de estudos que mostrassem mais claramente o atendimento educacional oferecido à população e seu peso sobre o desempenho dos alunos dentro do sistema escolar conduziu às primeiras experiências de avaliação do ensino de primeiro grau.

Já nos anos 90, o sistema de avaliação da educação básica passa a inserir-se em um conjunto mais complexo de inter-relações, em cujo interior operam o aprofundamento das políticas de descentralização administrativa, financeira e pedagógica da educação, um novo aparato legal e uma série de reformas curriculares. Essas inter-relações estão demarcadas pelo encerramento do ciclo de recuperação da democracia política e pela aceitação das novas regras internacionais, derivadas da globalização e da competitividade econômica.

Desta maneira, podemos verificar que há um atraso no Brasil em relação as avaliações de larga escala utilizadas em outros países, considerando o objetivo de se medir a qualidade da educação prestada nas escolas brasileiras.

Nos anos 80 cresce a preocupação com a qualidade da educação o que leva a origem em 1990 do SAEB. Ao comentar sobre a origem do deste sistema avaliativo, Bonamino e Franco (1999, p. 110) dizem que ela

relaciona-se com demandas do Banco Mundial referentes à necessidade de desenvolvimento de um sistema de avaliação do impacto do Projeto Nordeste, segmento Educação, no âmbito do VI Acordo MEC/Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento BIRD (Brasil, 1988). Tal demanda, aliada ao interesse do MEC em implementar um sistema mais amplo de avaliação da educação, levou a iniciativas que redundaram na criação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Público de 1º Grau SAEP. Já em 1988, houve uma aplicação piloto do SAEP nos estados do Paraná e Rio Grande do Norte, com o intuito de testar a pertinência e adequação de instrumentos e procedimentos. No entanto, dificuldades financeiras impediram o prosseguimento do projeto, que só pôde deslanchar em 1990, quando a Secretaria Nacional de Educação Básica alocou recursos necessários à viabilização do primeiro ciclo do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico.

De acordo com Gusmão e Amorim (2020, p. 1-2) o sistema de avaliação no Brasil foi organizado, sinteticamente, da seguinte forma:

Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), composto por provas de Língua Portuguesa e Matemática para estudantes do 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, e da 3ª e 4ª série do Ensino Médio (tradicional e integrado). Em 2019 os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental fizeram provas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas; Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), avaliação individual do desempenho feita ao final do Ensino Médio; Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), avaliação direcionada a jovens e adultos para certificação dos participantes, em nível de conclusão do Ensino Fundamental ou Ensino Médio; e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação.

A aplicação da Prova SAEB, que teve início em 1990, era amostral nas escolas públicas até 2015, sendo obrigatória sua aplicação apenas a partir de 2017, e facultativo às instituições privadas. Segundo o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), os objetivos e a importância do SAEB para a educação brasileira, são apresentados

conforme podemos visualizar (Brasil, 2020):

Art. 6º São objetivos do Saeb:

I - construir uma cultura avaliativa, ao oferecer à sociedade, de forma transparente, informações sobre o processo de ensino-aprendizagem em cada escola, comparáveis em nível nacional, anualmente e com resultados em tempo hábil, para permitir intervenções pedagógicas de professores e demais integrantes da comunidade escolar;

II - produzir indicadores educacionais para o Brasil, suas regiões, unidades da federação, municípios e instituições escolares, tendo em vista a manutenção da comparabilidade dos dados, permitindo, assim, o incremento de séries históricas;

III - avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação praticada no País em seus diversos níveis governamentais;

IV - subsidiar a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas públicas em educação baseadas em evidências, com vistas ao desenvolvimento social e econômico do Brasil;\_e

V - desenvolver competência técnica e científica na área de avaliação educacional, por meio de intercâmbio entre instituições de ensino e pesquisa, bem como de servidores do Inep, docentes e gestores da educação de todos os entes envolvidos.

Considerando a inserção dos modelos de avaliação, de certo modo ainda recentes em nosso país, tratar da importância dos instrumentos e repensar a maneira em que são aplicados a todo o público escolar (professores, alunos e instituições como um todo), e o modo em que seus indicadores são utilizados se demonstra um processo importante para a manutenção e melhoria da educação.

### **3. Metodologia e Etapas do Estudo**

Realizou-se uma pesquisa do tipo aplicada, caracterizou-se também como qualitativa, já que foram analisados os dados obtidos no questionário através de perguntas fechadas e abertas, sendo que as últimas tiveram a intenção de compreender as opiniões e vivências dos alunos em relação a temática pesquisada. Segundo Silva e Menezes (2005, p. 20) “A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas.”

Seu desenvolvimento foi de objetivo exploratório e descritivo, tratamos ainda de uma pesquisa-ação, já que se baseia no problema de desconhecimento dos alunos frente a prova SAEB, usa-se a ferramenta do Podcast com o intuito de preencher tal lacuna, colaborando assim com a solução da questão. Gil citando Thiollent, ao comentar sobre pesquisa-ação, diz que (Thiollent, 1985, p. 14 apud Gil, 2009, p. 55) (...) “é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (...).

Trabalhou-se com a hipótese de desconhecimento ou pouco conhecimento dos discentes sobre o SAEB, seu funcionamento e importância no contexto educacional brasileiro. Após o levantamento bibliográfico o estudo revelou como objetivos específicos: a) Identificar como tem sido feito os trabalhos de avaliação educacional; b) Confeccionar o Podcast, ferramenta de mídia moderna e acessível; c) Aplicar e avaliar dados para validar esta mídia de apoio.

Realizou-se um recorte para a aplicação deste trabalho sendo os participantes da pesquisa alunos do curso integrado de agrimensura cursando o quarto ano no IFMT Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva. Trata-se de duas turmas do período matutino, composta por 34 alunos no total, onde participaram apenas os alunos maiores de idade. Foram excluídos alunos que não concordaram com a participação, assim como os alunos que não preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Desta maneira, foi estruturado e aplicado um questionário on line composto de 11 perguntas (sendo perguntas fechadas e abertas), e teve como intuito entender o conhecimento dos alunos acerca dos processos avaliativos, em especial o SAEB, e identificar qual a percepção deste público frente a avaliação mencionada.

O início da aplicação deste estudo deu-se em 23 de setembro de 2021 e utilizou a plataforma virtual Google Forms. Durante uma aula na modalidade on line foi apresentado aos alunos do que se tratava a pesquisa de mestrado, e toda a turma de agrimensura do ano 2021, quarto ano, foi convidada a participar. Destes, 22 alunos responderam ao primeiro questionário.

Ao comentar sobre o uso da tecnologia durante a pandemia de Covid-19, Dias et al. (2021, p.4) destaca o Google Forms ou Formulário Google ao dizer que “Dentre as inúmeras formas utilizadas no ensino durante a pandemia foi o formulário google, onde admite uma infinidade de maneiras de avaliação e envio aos alunos, onde basta se ter um celular, Android ou IOS, para que se possa responder provas, trabalhos, testes ou mesmo uma forma de informação e de divulgação.”

O estudo seguiu através da elaboração de um Podcast informativo sobre o sistema avaliativo denominado “Avaliação educacional, SAEB e sensibilização dos alunos do ensino médio integrado para sua importância no contexto do sistema educacional Brasileiro”. Devido ao isolamento social a que fomos submetidos durante a pandemia mundial do Coronavírus (Covid-19), o Podcast se mostrou uma importante ferramenta de disseminação de conhecimento, inclusive, o Brasil foi considerado o maior criador de Podcast, conforme assegura De Amorim e Araújo (2020, p. 25808). Segundo Barros e Menta (2007) podemos definir Podcast como “um programa de rádio personalizado gravado nas extensões mp3, ogg ou mp4, que são formatos digitais que permitem armazenar músicas e arquivos de áudio em um espaço relativamente pequeno, podendo ser armazenados no computador e/ou disponibilizados na Internet.”

A escolha desta mídia deu-se considerando vários fatores, entre eles que os discentes que realizam o SAEB são jovens em sua grande maioria, a utilização da ferramenta se justifica como instrumento de informação amplamente utilizada por este público, e de custo baixo. Para acessar tal ferramenta, é necessário apenas um aparelho com acesso à internet e que comporte o arquivo de mídia mencionado.

A intenção com a elaboração deste produto educacional foi de possibilitar de forma democrática, que um grande número de pessoas tenha acesso ao conteúdo desenvolvido, assim permitindo que conheçam o funcionamento do sistema avaliativo brasileiro e compreendam a avaliação educacional. Desta maneira, presume-se que o resultado obtido na avaliação sobre a qualidade da educação brasileira será mais fidedigno, e permitirá a realização dos ajustes que as instituições julguem necessários para o aprimoramento da educação. Assim, fica claro que a finalidade desta ferramenta elaborada está em apresentar aos alunos o que é o SAEB, sua importância no contexto educacional brasileiro e o que ele representa para a instituição e para o currículo do próprio aluno, atuando assim como instrumento de sensibilização.

O acesso dos participantes ao Podcast se deu seguido da aplicação de um novo questionário, que foi estruturado de modo semelhante ao primeiro, sendo composta por 11 questões e foi realizada no dia 04 novembro de 2021. Todos os participantes foram orientados a ouvirem o Podcast e apenas depois responderem o questionário, ainda, foi realizado em aula a escuta coletiva desta ferramenta de áudio. Passada esta etapa, realizou-se a análise dos dados e confronto entre ambos questionários para assim verificar se as informações levadas através da ferramenta de mídia digital foram relevantes para o conhecimento dos alunos.

Esta pesquisa seguiu a todos os critérios éticos e ofereceu risco mínimo, e garantiu-se o anonimato aos participantes. De todo modo, foi oferecido acompanhamento psicológico e medico, caso algum participante julgue necessário. Ressalta-se que os questionários trouxeram perguntas exclusivamente sobre sistema avaliativo, o nível de conhecimento que os alunos julgam ter sobre a temática, respeitando a intimidade dos alunos participantes.

#### **4. Resultados e Discussão**

Iniciamos a análise de dados através do confronto obtido entre os dados colhidos no primeiro e segundo questionários, com a intenção de observar se a utilização do produto educacional elaborado foi eficaz ao informar e sensibilizar os estudantes

sobre a importância da realização da prova SAEB.

Interpelados se já possuíam conhecimento anterior acerca do que é uma avaliação institucional na primeira etapa de questionário, comparado ao segundo (após aplicação do Podcast), observamos que no primeiramente 31,8% dos alunos descreviam saber o que é a avaliação, já no segundo questionário observamos que este número se reduziu a 25%. Acredita-se aqui, que havia uma impressão anterior sobre a visão dos alunos participantes no que tange a temática, e com a inserção do conteúdo informativo, esta alterou o ponto de vista de alguns dos alunos. Outro dado interessante foi observado no segundo questionário, em que 43,8% dos estudantes responderam que passaram a compreender o que é a avaliação institucional a partir do acesso ao Podcast. Comparativamente ao primeiro questionário é praticamente o dobro do número de alunos que responderam “não saber o que é” a avaliação (22,7%).

Em relação a opinião dos alunos quanto a importância da avaliação para a escola, 50% responderam saber a importância da avaliação durante o primeiro instrumento aplicado. Em contrapartida, após ouvirem o conteúdo 87,5% passaram a creditar importância da avaliação para a escola. Ainda, no primeiro momento, 27,3% assinalaram não saber qual a importância deste instrumento para a escola, e outros 22,7% responderam nunca terem pensado sobre tal assunto. Estes dados revelaram expressivo aumento de alunos que entendem a avaliação institucional como ferramenta importante para escola.

Referente a crença dos alunos em relação a eficácia nas políticas educacionais adotadas encontramos uma diferença de 36,4% para 50% no segundo questionário. Com relação a avaliação da estrutura o avanço foi menos significativo sendo de 36,4% para 37,5%. Por outro lado, os alunos que haviam respondido que o instrumento serviria para avaliar professores e alunos, no segundo questionário não repetiram a resposta, mostrando assim uma mudança de opinião após ouvir o podcast.

Quanto a convicção dos alunos acerca da relação entre a avaliação institucional e a qualidade de ensino prestado, após o acesso ao Podcast temos um aumento de 10% no número de participantes que acreditam ter importância (87,5%), em contrapartida a queda de 18,2% que não acreditam ter relevância, diminuindo para 6,3% no segundo questionário.

Durante o primeiro questionário 90,9% dos participantes responderam que não conheciam o sistema de avaliação SAEB. Entende-se que foram alcançados números positivos após a introdução do Podcast já que no segundo questionário 56,3% dos alunos responderam que compreenderam sobre o SAEB e sua importância no contexto educacional, e 37,5% afirmaram ter compreendido de maneira parcial sobre o assunto.

Questionados quanto a opinião dos participantes sobre o uso do Podcast como ferramenta de aquisição de conhecimento no ambiente escolar, obtemos 87,5% favoráveis ao uso deste tipo de mídia no seio educacional, 6,3% acreditam que outras mídias seriam mais interessantes, assim como outros 6,3% preferiram não responder.

A respeito de sua crença na importância da avaliação institucional da escola para o seu currículo, houve uma pequena melhora de 14,3% em comparação ao primeiro questionário, totalizando assim 68,8% de respostas positivas. Quanto aos que descreveram “nunca ter pensado sobre o assunto”, houve queda de 31,8% para 12,5%, e 13,6% mencionaram acreditar que a avaliação é indiferente ou sem importância para a escola teve reduzido índice de resposta para 12,5%.

Houve diminuição na resposta que questiona se os participantes lembraram de terem realizado alguma avaliação com intuito de mensurar a qualidade da instituição de ensino. Primeiramente encontramos 45,5% e na sequência obtivemos 25%. Afirmaram não terem realizado avaliação alguma, onde primeiro responderam 9,1% e posteriormente 25%. Ainda, não podemos deixar de verificar que no primeiro momento 45,5% responderam que já haviam feito este tipo de avaliação, e após o acesso ao Podcast este número reduziu para 43,8%, assim, é possível refletir que o acesso a ferramenta de informação pode provocar uma alteração na opinião dos participantes frente a uma mesma pergunta.

Em relação as questões abertas foram obtidas ampla maioria de termos positivos no sentido de aprovação da ferramenta de mídia utilizada. Isso se comprova na grande quantidade utilizada nas respostas recebidas de termos como “fácil”, “informativo”, “prático”, “bom” e ainda “didático”.

Quando questionados acerca do que os alunos entendem por Avaliação Institucional e sua importância, após o acesso ao Produto educacional, encontramos em todas as opiniões prestadas respostas que vão no mesmo sentido dos objetivos da avaliação, assim, estes dados demonstram que há um entendimento coerente em relação ao que é de fato a avaliação e nos levam a acreditar que o resultado obtido com o acesso ao produto educacional foi efetivo.

Dentre as questões abertas ainda, existiram vários posicionamentos interessantes, dentre eles podemos destacar dois. Uma das falas citadas o participante demonstra a importância através de uma visão ampliada dos resultados desta avaliação, em que este entende “que ela não vai no sentido de única e exclusivamente avaliar os resultados obtidos por professores ou seus alunos, mas sim de todo o conjunto que compõe a instituição de ensino”. No mesmo sentido, outro participante descreve que “Sua importância está na possibilidade de avaliar, em linhas gerais, estruturas do ensino, como professores, alunos e metodologias”.

## 5. Desafios Encontrados

Pandemia, palavra até então desconhecida de grande parte das pessoas, trouxe grande mudança na vida da população ao redor do Planeta. O receio pelo desconhecimento da então nova doença, os períodos de isolamento social forçado e o caos que o sistema de saúde enfrentou devido ao aumento exponencial de internações foram até então inéditos para toda a população, e uma doença onde não sabia como realmente tratar. A última grande crise sanitária havia acontecido há 100 anos com a gripe espanhola.

As escolas fecharam e, com isso, toda a educação enfrentou desafios criados pelo ineditismo deste período. Alunos, professores e pesquisadores tiveram que se adaptar a realização de aulas on-line, com cada um dos atores aqui descritos isolados em suas casas tentando se adaptar a essa nova realidade, tarefa que exigiu muita resiliência e criatividade.

Oliveira (2020, p.20) ao comentar sobre as dificuldades enfrentadas no período pandêmico, diz que

algumas práticas culturais e sociais se obrigaram a serem repensadas: viagens foram canceladas; comércios denominados não-essenciais foram fechados, buscando promover o afastamento de pessoas; centros comerciais também foram fechados, para evitar aglomerações; o tele-trabalho, ou “home Office” foi adotado por diversas empresas; pessoas com mais de 60 anos foram aconselhadas para não circularem nas ruas, por formarem parte do grupo de maior risco; e, por fim, escolas e universidades foram fechadas para evitar as aglomerações de estudantes e professores nas salas de aula e nos outros espaços acadêmicos.

Na confecção desta pesquisa estas mesmas dificuldades foram sentidas. Com bibliotecas fechadas e alunos fora de sala de aula, foi preciso adaptar a metodologia até então prevista. Recorreu-se, desta maneira, a realização de questionários on-line, preservando a saúde dos alunos e do pesquisador. A pesquisa bibliográfica foi realizada em sua maioria através de buscadores da internet, como o Google Acadêmico, Scielo e o Portal da Capes, que foram fundamentais na realização desse trabalho.

Mesmo com as dificuldades já mencionadas, o trabalho foi realizado de maneira satisfatória. Os questionários foram desenvolvidos, os alunos participaram respondendo-os, o podcast foi criado e, por fim, foi comprovado o entendimento dos alunos sobre o SAEB e sua importância para a educação do Brasil.

## 6. Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo apresentar os resultados e desafios obtidos através da análise crítica da Dissertação elaborada para conclusão do Mestrado Acadêmico, denominado “Avaliação Educacional, Saeb E Sensibilização Dos Alunos Do Ensino Médio Integrado Para Sua Importância No Contexto Do Sistema Educacional Brasileiro”.

É possível observar através dos dados apresentados nos resultados e discussões o que houve sim uma mudança de posicionamento e percepção dos participantes do estudo quanto a seu entendimento e visão referentes a Avaliação institucional e especificamente a prova SAEB. Em relação ao produto educacional elaborado, o Podcast, as vantagens que este tipo de mídia proporciona assim como pela aprovação dos alunos demonstrada através do segundo questionário, valida o uso deste tipo de mídia na realização desta pesquisa. Assim, entende-se que o uso de tal ferramenta foi efetivo na sensibilização proposta acerca da temática, e fica o produto disponível ao IFMT como ferramenta para uso pedagógico, se assim a instituição desejar.

Contudo, é relevante refletir que as dificuldades obtidas frente ao isolamento social ocasionado pela pandemia comprometeram, de certo modo, o acesso do pesquisador a outras possíveis fontes importantes de coletas de dados, como por exemplo a realização de rodas de conversa com os participantes. Esta e outras ferramentas poderiam ter sido utilizadas de modo a enriquecer o trabalho e aprofundar ainda mais sobre a temática melhorando a coleta de dados, porém foram impossibilitadas devido ao momento desta grande crise sanitária.

Ao findar do estudo, fica a reflexão de um conteúdo que não se esgotou, apesar de os objetivos do trabalho terem sido atingidos de modo satisfatório frente as condições impostas pelo momento. Um exemplo das impressões que permanecem é a curiosidade ao saber sobre as impressões dos servidores diversos da escola em relação ao modelo de avaliação estudado, ou ainda a possibilidade de entender mais sobre as ações executadas na instituição IFMT frente aos indicadores obtidos por ela. Deste modo, finalizamos aqui com outras possibilidades futuras de trabalhos a serem desenvolvidos.

## Agradecimentos

Os autores são gratos ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT do Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva.

## Referências

Bardin, L. *Análise de conteúdo*: Edições 70, 2016.

Barros, G. C., & Menta, E. (2007). Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. *Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura*, 9(1).

Barros, M. T. D. S. S., de Oliveira, S. D., da Silva, T. H., Kunze, N. C., Dos Santos, V. S., Mello, G. J., & Ferreira, E. W. T. (2020). Escola do pobre: a renda per capita familiar dos alunos e as políticas de cota e de permanência como fator de inserção social no Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT). *Research, Society and Development*, 9(10), e6669109133-e6669109133.

Bauer, A. (2010). Usos dos resultados das avaliações de sistemas educacionais: iniciativas em curso em alguns países da América. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 91(228).

Belloni, I. (1999). Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação. *Linhas críticas*, (9), 31-58.

Bonamino, A., & Franco, C. (1999). Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB. *Cadernos de pesquisa*, 101-132.

Borges, N. S. D. S. C., & Salazar, D. M. (2021). Avaliação institucional interna: percepções dos sujeitos educativos no e do ensino médio integrado. *Humanidades & Inovação*, 8(53), 348-364.

Brandalise, M. Â. T. (2010). Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas. *Olhar de professor*, 13(2), 317-332.

Brasil. (2020). Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 458 de 05 de maio de 2020. *Institui normas complementares necessárias ao cumprimento da Política Nacional de Avaliação da Educação Básica*. Brasília: Ministério da Educação, 2020. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-458-de-5-de-maio-de-2020-255378342>.

Brasil. (2008). Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 dez. 2008. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm).

Brasil. (2012). Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. *Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 ago. 2012. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/12711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/12711.htm).

Cabrito, B. G. (2009). Avaliar a qualidade em educação: avaliar o quê? Avaliar como? Avaliar para quê? *Cadernos Cedes*, 29, 178-200.

- Câmara, R. A. D. (2020). Uso de podcast como ferramenta pedagógica para aulas remotas durante o período de pandemia do Covid-19.
- Carvalho, S. R. (2020). Podcast como recurso pedagógico no ensino remoto. *Revista Aproximação*, 2(05).
- Ciavatta, M. (2014). O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?/The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?. *Trabalho & Educação*, 23(1), 187-205.
- Coradini, N. H. K., Borges, A. F., & Dutra, C. E. M. (2020). Tecnologia educacional podcast na educação profissional e tecnológica. *Revista eletrônica científico ensino interdisciplinar*, 6(16).
- da Silva Júnior, E. A., da Silva, C. F. P., & Bertoldo, S. R. F. (2020). Educação em tempos de pandemia: o uso da ferramenta podcast como estratégia de ensino. *Tecnia*, 5(2), 31-51.
- Davok, D. F. (2007). Qualidade em educação. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 12, 505-513.
- de Amorim, A. D. L. T., & Araújo, M. J. D. C. G. (2021). Como o isolamento social causado pela pandemia de Covid-19 impactou o consumo de podcasts no Brasil: uma análise de matérias jornalísticas nacionais. *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 25802-25815.
- de Lima Araújo, R. M., & Frigotto, G. (2015). Práticas pedagógicas e ensino integrado. *Revista Educação em Questão*, 52(38), 61-80.
- de Sousa, J. R., & dos Santos, S. C. M. (2020). Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. *Pesquisa e Debate em Educação*, 10(2), 1396-1416.
- de Souza Carvalho, D., de Souza Coura, C. J., Ramos, S. A., & Ueoka, T. F. J. R. Sistema de avaliação da educação básica (Saeb): Instrumento de avaliação de qualidade da educação no Brasil.
- Dias, G. N., da Silva, P. R. S., Pamplona, V. M. S., Araújo, J. C. O., da Silva Barbosa, E., da Silva Lobato, F., & Pinto, G. P. (2021). A utilização do Formulários Google como ferramenta de avaliação no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia de Covid-19: Um estudo em uma escola de educação básica. *Research, Society and Development*, 10(4), e44910414180-e44910414180.
- Dias Sobrinho, J. (2010). Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao SINAES. *Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior (Campinas)*, 15, 195-224.
- Freire, P. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*: Editora UNESP, 2000. 134p.
- Freire, E. P. A. (2013). Aplicações escolares do Podcast. In *Congresso Nacional de Ambientes Hiperfídia para Aprendizagem (CONAHPA)* (Vol. 6).
- Freire, E. P. A. (2017). Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. *Educação em Revista*, 18(2), 55-71.
- Gatti, B. A. (2016). Avaliação de sistemas educacionais no Brasil. *Sísifo*, (9), 7-18.
- Gil, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed.-São Paulo: Atlas, 2009.
- Godoy, A. S. (1995). Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. *Revista de Administração de empresas*, 35, 20-29.
- Gusmão, F. A. F., & Amorim, S. S. (2020). O percurso histórico do ensino médio no Brasil: uma reflexão sobre as políticas públicas de avaliação educacional. *Horizontes*, 38(1), e020022-e020022.
- Melo, K. Educação: 71% das instituições federais atingem o máximo de qualidade. **Agência Brasil**, Brasília, 23 de abril de 2021. <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-04/educacao-71-das-instituicoes-federais-atingem-maximo-de-qualidade#:~:text=Dados%20gerais,4%20e%205%20do%20indicador>>.
- Junior, W. A. R., Souza, R. G., Cruz, E. R. B., Leite, A. G., & Almeida, L. M. (2016). Prevenção ao uso de drogas no ambiente escolar através do processo de sensibilização e conscientização. *Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX*, 14(1), 31-42.
- Oliveira, V. H. N. (2020). "O antes, o agora e o depois": alguns desafios para a educação básica frente à pandemia de Covid-19. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 3(9), 19-25.
- Saviani, D. (2007). Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista brasileira de educação*, 12, 152-165.
- Sensibilizar. In: Aulete Digital, Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2022. <<https://www.aulete.com.br/sensibilizar>>.
- Da Silva, E. L., & Menezes, E. M. (2005). Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. *UFSC, Florianópolis, 4a. edição*, 123.
- Silva, S. R. A. M. (2019). Avaliação institucional e a gestão democrática na escola pública: um diálogo no município de Alagoinhas/PB. *Revista Educação Pública*, 19(8).
- Vianna, H. M. (1995). Avaliação Educacional: uma perspectiva histórica. *Estudos em Avaliação Educacional*, (12), 7-24.
- Vianna, H. M. (2005). Fundamentos de um programa de avaliação educacional. *Brasília: Liber Livro*, 17.